

SUGESTÕES AO IV ENCONTRO DE ARQUIVOS CATARINENSES

E

II PAINEL DE ARQUIVOS SUL-BRASILEIROS

por Adolpho Mariano da Costa*

- 1º) Repensar o papel da Associação dos Arquivistas Brasileiros, como entidade reguladora e incentivadora das necessidades arquivísticas do país, criando-se a mentalidade de um arquivismo atuante, oferecendo subsídios técnico-informativos aos Arquivos Estaduais para que consolidem uma posição de destaque e importância frente aos Governos dos Estados, às Secretarias as quais pertencem e à própria comunidade.
- 2º) Reavivar o aquecimento nas relações Arquivo Nacional, SINAR, Universidades e Arquivos Estaduais, com vistas a projetos que viabilizem estudos para padronização de métodos e técnicas arquivísticas, como também, o incentivo à criação de Sistemas Estaduais de Arquivos.
- 3º) Com referência ao Guia Nacional de Arquivos: prematura a sua implantação. São necessários estudos preliminares a nível Estadual, para situar o Arquivo do Estado como normatizador e órgão monitor do projeto, para um efetivo aproveitamento das informações colhidas no decorrer do projeto.
- 4º) Procurar meios eficazes de sensibilização dos Governos Estaduais para os problemas crônicos dos arquivos (recursos humanos e financeiros), e da própria valorização dos Arquivos Públicos.

*Diretor do Arquivo Público do Paraná

SUGESTÃO:

Walter F. Piazza

Recomenda-se que a Direção do Arquivo Público do Estado e a Associação dos Amigos do Arquivo entrem em contato com os cursos de História e de Estudos Sociais, a nível de graduação, existentes no Estado de Santa Catarina, enfatizando a necessidade de uma ação conjunta visando a preservação documental, tendo em vista a importância dos Arquivos para a elaboração da História.

SUGESTÃO APROVADA:

O IV Encontro de Arquivos Catarinenses e o II Painel de Arquivos Sul-Brasileiros, realizados em Joaçaba, de 3 a 5 de julho de 1990, recomenda que:

"Considerando que os "Encontros de Arquivos Catarinenses" têm também um manifesto objetivo didático, além do informativo e o de conagraçamento;

Considerando o atual estágio diversificado de organização dos Arquivos Catarinenses, muito carentes de boas informações técnicas, inclusive desde as básicas e elementares;

Considerando a já existência no Estado de bons técnicos em arquivística,

Propomos que nos próximos Encontros sejam realizadas paralelamente "Oficinas de Arquivologia", que elejam temas ligados às diversas técnicas arquivísticas e que preparem melhor o pessoal que atua nos Arquivos Municipais, Históricos e Privados no Estado de Santa Catarina. Joaçaba, 05 de julho de 1990."